

São Paulo

DATA MERCANTIL

R\$ 2,50

Terça-feira, 20 de junho de 2023

Edição N° 810

datamercantil.com.br

Governo fabrica investimento para justificar retrocesso no saneamento

O governo Lula anunciou que os dois decretos que mudam o marco do saneamento devem atrair R\$ 120 bilhões em novos investimentos. No entanto, advogados que militam no setor dizem que se trata de uma engodo.

Esse valor já é o previsto na carteira do BNDES e do FEP, fundo de estruturação de projetos da Caixa Econômica Federal. Referem-se a projetos concedidos e em andamento.

Ao todo, são R\$ 116,8 bilhões em investimentos atrelados a contratos de concessão ou PPP (Parcerias Público-Privada) junto ao BNDES e outros R\$ 2 bilhões em projetos em andamento via

Caixa. Todos, sem exceção, ligados à iniciativa privada.

Os dados foram obtidos via Lei de Acesso à Informação.

“Trata-se de um engodo midiático”, diz Saulo Puttini, ex-diretor do BNDES que atuou na elaboração do marco e hoje é sócio do escritório Levy&Salomão.

Para ele, a mudança proposta [pelos decretos] privilegia estatais de saneamento.

“Especialmente aquelas pouco eficientes. Isso pode levar até a uma fuga de investimentos”, disse.

Em discussão no Congresso, as mudanças feitas no marco do saneamento pelos decretos geram controvérsias. O presidente da Câmara, Arthur Lira, é o mais crítico às alterações.

Dois pontos são sensíveis. Primeiro, a possibilidade de prestação direta de serviços por estatais estaduais em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões (subdivisão da área do estado).

A alteração ajuda a Embasa (Empresa Baiana de Águas e Serviços). A companhia cuida do saneamento básico de Salvador (BA) com um contrato vencido e o novo marco previa uma nova licitação, na qual a estatal deveria concorrer com o setor privado para manter a prestação do serviço. Com o decreto, no entanto, a empresa pode renovar o contrato sem nova licitação. O estado é reduto político do ministro Rui Costa (Casa Civil). Julio Wiziack/Folhapress



Economia



Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023

Página - 03

Preço do etanol cai em 14 estados e no DF, diz ANP

Página - 03



Apesar de sua importância no agro global, América Latina recebe só 5% dos investimentos de venture capital

Página - 05

Maior credora, Farallon negocia créditos do Grupo Petrópolis

Página - 05



Política

Lula volta a criticar juro no Brasil, às vésperas da reunião do Copom

Página - 04

Padilha diz que Saúde 'não está na cota' de nenhum partido e nega haver pedido de Lira

Página - 04

No Mundo

Ofensiva de Israel com helicóptero mata ao menos 5 palestinos e fere 66



Uma operação robusta do Exército de Israel na Cisjordânia, com o apoio de helicóptero, deixou ao menos cinco pessoas mortas, incluindo um adolescente, e 66 feridas na segunda-feira (19), segundo o Ministério da Saúde da Palestina. As ofensivas voltaram a agravar a delicada segurança na região.

Autoridades israelenses disseram que combates intensos foram travados após tropas do país serem atacadas durante uma operação para capturar integrantes da organização extremista Jihad Islâmica na cidade de Jenin. Pelo menos sete militares de Israel ficaram feridos, segundo Tel Aviv.

O Exército israelense disse que os soldados foram surpreendidos por ataques com fogo pesado e com o uso de artefatos explosivos, e que as Forças Armadas tiveram de executar uma missão para resgatar militares e veículos que ficaram bloqueados na zona de combate.

Um helicóptero militar israelense disparou vários mísseis durante a ação, segundo a agência de notícias AFP. Tel Aviv disse que a operação ocorreu em uma “área muito problemática”, e que ao menos dois militantes do Jihad foram mortos. Já autoridades da Palestina afirmam que civis foram atingidos.

Os palestinos mortos tinham idade entre 15 e 29

anos, segundo autoridades. Mai al Kaila, ministro da Saúde da Palestina, relatou dezenas de feridos e pediu o envio urgente de remédios e bolsas de sangue à região.

O tenente-coronel Richard Hecht, porta-voz do Exército israelense, disse que soldados israelenses continuavam sob fogo cruzado na tarde desta segunda numa tentativa de recuperar cinco veículos bloqueados. “[A operação] vai levar horas e será muito difícil. Há muitos tiros”, afirmou. Segundo ele, um dos blindados usados para transporte de tropas foi danificado por um artefato explosivo de potência “muito incomum”.

Folhapress

Xi Jinping fala em ‘progresso’ na relação entre EUA e China após encontro com Blinken

No movimento mais simbólico dos últimos cinco anos para aliviar as tensões da chamada Guerra Fria 2.0, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, se reuniu na segunda-feira (19) com o líder da China, Xi Jinping, no Grande Salão do Povo, sede do Parlamento chinês, em Pequim.

O encontro, divulgado de última hora, teve o objetivo de reativar as comunicações entre as superpotências e reduzir o risco de conflito. Trata-se da primeira visita de um secretário de Estado dos EUA à China desde 2018. Também é a primeira reunião

de autoridades do alto escalão dos países desde que um suposto balão de espionagem chinês foi abatido no espaço aéreo americano em fevereiro, em episódio que gerou uma nova crise diplomática.

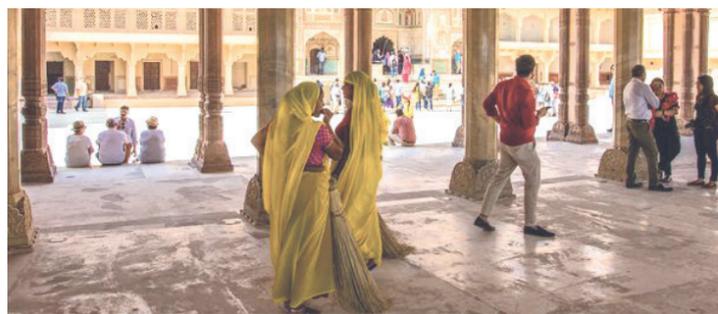
“Os dois lados fizeram progressos e encontraram um terreno comum em vários pontos específicos”, disse Xi Jinping em vídeo transmitido pela televisão pública CCTV.

Blinken desembarcou na manhã de domingo em Pequim. No mesmo dia, ele teve uma conversa “franca” de quase seis horas com ministro do exterior da China, Qin Gang.

Folhapress



Sobe para 170 o número de mortes causadas por onda de calor na Índia



Sobiu para 170 o número de mortes nos dois estados mais populosos da Índia nos últimos dias, devido a uma onda de calor intensa, informaram as autoridades do país.

A onda de calor na Índia já causou mortes nos estados de Uttar Pradesh e Bihar, segundo informou o canal de notícias Al Jazeera.

As temperaturas têm estado consistentemente acima do normal, atingindo até 43,5°C nos últimos dias.

O Departamento Meteo-

rológico Indiano emitiu um alerta vermelho para calor extremo em alguns estados, incluindo Uttar Pradesh e Bihar.

Apesar dos avisos, as autoridades só alertaram a população para o calor no domingo (18), quando o número de mortes começou a aumentar.

O maior hospital no distrito de Ballia, em Uttar Pradesh, já não pode mais acomodar mais pacientes.

O necrotério está sobrecarregado após a morte de 54 pessoas devido ao calor.

A falta de energia na re-

gião vem agravando o problema, deixando as pessoas sem água corrente, ventiladores ou ar-condicionado.

O hospital de Ballia está superlotado, com corredores sujos e quartos sem climatização.

Pacientes graves estão sendo transferidos para hospitais em cidades maiores, como Varanasi, e recursos médicos estão sendo enviados para o hospital do distrito para lidar com a crise causada pelo calor.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023



A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu pela sexta vez seguida, passando de 1,84% para 2,14%. A estimativa está no boletim Focus de ontem (19), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o PIB, é de crescimento de 1,2%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,7% e 1,99%, respectivamente.

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - também está em queda e passou de 5,42% para

5,12% neste ano. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 4%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,8% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último Relatório Trimestral de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 83%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do interva-

lo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em maio, influenciado por reajustes no setor de saúde e cuidados pessoais, o IPCA ficou em 0,23%, segundo o IBGE. O resultado é menor que a taxa de abril: 0,61%. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 3,94%, seguindo a tendência de queda apresentada desde junho de 2022, quando o índice estava em 11,89%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto de 2022, e é a maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Andréia Verdélio/ABR

Preço do etanol cai em 14 estados e no DF, diz ANP

Os preços médios do etanol hidratado caíram em 14 estados e no Distrito Federal, subiram em outros nove e ficaram estáveis em três na semana entre 11 e 17 de junho.

O levantamento é da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) compilado pelo AE-Taxas.

Nos postos pesquisados pela ANP em todo o país, o preço médio do etanol caiu 0,79% na semana em relação à anterior, de R\$ 3,80 para R\$ 3,77 o litro.

Em São Paulo, principal estado produtor, consumidor e com mais postos avaliados, a cotação média caiu 0,82% na semana, de R\$ 3,66 para R\$ 3,63.

A maior alta porcentual na semana ocorreu no Rio Grande do Norte, onde o litro do etanol, que custava em média R\$ 4,63, passou a custar R\$ 4,74 (+2,38%),

enquanto que a maior queda porcentual ocorreu na Bahia, de 1,63%, de R\$ 4,30 para R\$ 4,23 o litro.

O preço mínimo registrado na semana para o etanol em um posto foi de R\$ 3,09 o litro, em Goiás e São Paulo. O maior preço estadual, de R\$ 6,29, foi registrado no Rio Grande do Sul. Já o menor preço médio estadual, de R\$ 3,46, foi observado em Mato Grosso, enquanto o maior preço médio foi registrado no Amapá, com R\$ 5,26 o litro.

Na comparação mensal, o preço médio do biocombustível no País caiu 7,82%, de R\$ 4,09 para R\$ 3,77 o litro. O Estado com maior alta porcentual no período foi o Rio Grande do Norte, com 6,04% de aumento no período, de R\$ 4,47 para R\$ 4,74 o litro. Já o Estado com maior queda porcentual no mês foi Mato Grosso, com -9,19%, de R\$ 3,81 para R\$ 3,46 o litro. CNN



Emirados Árabes querem mais investimentos no Brasil e acordo com o Mercosul



Com cerca de US\$ 20 bilhões investidos no Brasil, tendo como destaque ativos na área de infraestrutura e a compra de uma refinaria da Petrobras na Bahia, os Emirados Árabes Unidos (EAU) querem aumentar seus negócios com o país e estão interessados em um acordo de parceria econômica com o Mercosul.

A mensagem foi dada pela ministra de Cooperação Internacional dos Emirados Árabes, Reem Al Hashimy, em visita a Brasília na semana passada. Ela liderou uma comitiva com representantes de mais de dez grandes empresas e fundos do país.

Fizeram parte da delegação executivos do Mubadala, dona da refinaria Landulpho

Alves (BA) e da concessionária de rodovias Rota das Bandeiras (SP), além de controladora do Metrô Rio e do Porto do Açu (RJ).

Também vieram representantes da DP World, uma das maiores empresas portuárias do mundo, que administra um terminal privado em Santos (SP), e companhias ou fundos com pouco ou ainda nenhum investimento relevante no Brasil.

É o caso do ADIA (fundo soberano de Abu Dhabi), que detém mais de US\$ 700 milhões em ativos globais, e a petroleira Abu Dhabi National Oil Company (Adnoc) e do ADIA (fundo soberano de Abu Dhabi), além de companhias na área de defesa e de agricultura.

Em entrevista à CNN, a ministra Reem Al Hashimy destacou o início de “conversas exploratórias” com o Mercosul para uma parceria econômica à semelhança da celebrada pelos Emirados Árabes com a Índia, que entrou em vigência no ano passado. “Estamos decididos a negociar um acordo com o Mercosul”, afirmou.

O acordo Emirados Árabes-Índia reduz ou elimina mutuamente as tarifas de importação sobre 80% dos bens, facilita o acesso para 11 setores de serviços, remove barreiras técnicas “desnecessárias” ao comércio e amplia as possibilidades de participação das empresas dos dois lados em licitações públicas. CNN

Política

Lula volta a criticar juros no Brasil, às vésperas da reunião do Copom



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lançou na segunda-feira (19) uma nova série de críticas à alta taxa de juros, às vésperas da reunião do Copom que decidirá o novo patamar. Integrantes do Copom se reúnem nesta terça e quarta, respectivamente 20 e 21, para decidir se mantêm a taxa Selic no patamar atual de 13,75%.

A declaração do presidente se deu durante sua segunda transmissão ao vivo nas redes sociais, pela manhã. Lula tratava da situação econômica atual, quando então aproveitou para criticar a taxa de juros e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

“Os alimentos estão baixando [o preço], a carne baixou, o arroz baixou, o óleo,

sabe, as coisas estão baixando, e é preciso baixar muito mais. Sabe, as coisas estão baixando e é preciso baixar mais. A inflação está baixando, o dólar está caindo”, afirmou o presidente.

“Apenas o juro precisa baixar, porque também não tem explicação. O presidente do Banco Central precisa explicar, não a mim, porque já sei por que ele não baixa, mas explicar ao povo brasileiro e ao Senado que o elegeru porque ele mantém essa taxa de juros para um país com inflação anual de 5%”, completou.

A crítica à taxa de juros se tornou uma constante no discurso de Lula e de seus ministros. A mais recente é feita na semana em que o Banco Central se reúne novamente para decidir o patamar.

No entanto, analistas apontam que o primeiro corte deve se dar apenas em agosto.

De acordo com pesquisa Focus divulgada nesta segunda-feira, analistas consultados pelo BC melhoraram as perspectivas para a inflação e o crescimento econômico e passaram a ver o primeiro corte na taxa básica de juros em agosto, com a Selic mais baixa tanto ao fim de 2023 quanto em 2024. Os especialistas seguem vendo que o Copom irá manter a Selic no atual patamar de 13,75% ao anunciar sua decisão de política monetária na quarta-feira (19). Porém, agora passaram a considerar que o primeiro corte acontecerá em agosto, de 0,25 ponto percentual, contra previsão de manutenção antes.

Renato Machado/Folhapress

Padilha diz que Saúde ‘não está na cota’ de nenhum partido e nega haver pedido de Lira

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou na segunda-feira (19) que o presidente Lula (PT) deixou claro que o Ministério da Saúde não está na “cota partidária de qualquer partido”.

O responsável pela articulação política do governo ainda negou pedidos do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL).

Sem tratar especificamente do caso da ministra do Turismo, Daniela Carneiro, Padilha também afirmou que as demandas de reformulação das indicações ao governo da União Brasil estão “na pauta do governo” e que devem ser tratadas “nos próximos dias”.

Padilha deu entrevista a jornalistas na tarde desta segunda, após se

reunir com o presidente.

O encontro acontece em meio à pressão da União Brasil para substituir Daniela Carneiro pelo deputado Celso Sabino (União Brasil-PA) na pasta do Turismo. A cúpula da legenda argumenta que ela foi uma indicação da cota pessoal e não do partido.

Além disso, Daniela já anunciou que vai sair da União Brasil. Seu marido, o prefeito de Belford Roxo (RJ), Waguinho, já migrou para o Republicanos.

Lula se encontrou e almoçou com o deputado Celso Sabino em viagem a Belém para o lançamento da COP30. Como a Folha de S.Paulo mostrou, o presidente indicou ao parlamentar que a troca no Turismo vai acontecer após o seu retorno da viagem à Europa.

Renato Machado/Folhapress



PL das Fake News enfrenta impasse e sai do radar de votações da Câmara



Quase dois meses após ter aprovada a tramitação em regime de urgência, o projeto de Lei das Fake News perdeu fôlego e está paralisado em um impasse entre o setor artístico e empresas de radiodifusão, o que tirou o tema do radar de votações da Câmara dos Deputados.

A divisão e a polêmica em torno do projeto já haviam levado os parlamentares a o fatiarem na expectativa de facilitar a aprovação, mas é justamente neste ponto que reside o mais novo entrave.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que é um dos principais defensores da proposta, havia acertado com líderes partidários a retirada do PL dos pontos que tratam da re-

muneração, pelas big techs, artistas e a empresas de jornalismo. Esses dois pontos foram inseridos em outro projeto, relatado pelo deputado Elmar Nascimento, um dos principais aliados de Lira. O objetivo era aprovar imediatamente a parte apartada e, então, retomar a votação do PL das Fake News por inteiro.

O problema é que representantes do setor artístico e das empresas de rádio e televisão não chegaram a um acordo, o que, até agora, tem paralisado toda a estratégia montada por Lira e aliados, com apoio do governo.

De acordo com pessoas envolvidas nas conversas, a classe artística defende a criação de uma entidade responsável pela arrecadação e distribuição de direitos auto-

rais para o setor audiovisual, semelhante ao Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) para o setor musical. Por outro lado, representantes das empresas de rádios e TV entendem que uma mudança nesse sentido só poderia ser discutida para situações futuras, tendo em vista que os contratos existentes já embutem cláusulas de direito autoral.

Procurados, o Ministério da Cultura e a secretaria de Audiovisual da pasta, que têm tratado do tema em nome dos artistas, não se manifestaram.

A Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão) disse apenas que “na condição de representante do setor de radiodifusão, enviou suas contribuições ao PL 2370/19”.

Ranier Bragon/Folhapress

Maior credora, Farallon negocia créditos do Grupo Petrópolis



Maior credora do grupo cervejeiro Petrópolis, a gestora Farallon tem atraído interessados do setor de bebida e fundos de investimento para a compra da dívida de pouco mais de R\$ 900 milhões, que conta com garantias reais.

A Farallon é investidora do Siena Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, que aparece no topo da lista de credores da empresa de bebidas. Inicialmente, o fundo foi listado na recuperação judicial do Grupo Petrópolis como credor quirografário de uma dívida de R\$ 661,6 milhões.

A gestora, contudo, apresentou impugnação do crédito pedindo a atualização do valor da dívida para pouco

mais de R\$ 900 milhões, e sua inclusão como um credor extraconcursal, que fica fora do processo de recuperação judicial, uma vez que conta como uma série de garantias reais – como os ativos de energia do grupo, bem como os recebíveis desses ativos, além da alienação fiduciária das ações de Walter Faria, controlador do grupo.

No caso dos investidores estratégicos, as empresas de bebidas estariam interessadas nas plantas do Grupo Petrópolis, dono de marcas de cervejas como Itaipava, Crystal e Petra, que poderiam ser negociadas com a compra do crédito da Farallon.

O crédito da Farallon tem origem em um empréstimo feito ao Grupo Petrópolis em 2018 no valor de R\$ 1,2 bi-

lhão por meio de debêntures com prazo de dois anos, renováveis pelo mesmo período. Naquele momento, o envolvimento de Faria em investigações envolvendo doações para campanhas políticas via Odebrecht fez com que os bancos restringissem crédito ao grupo.

A situação financeira da companhia se agravou com o envolvimento do empresário na Operação Lava-Jato, com a queda da receita em função da crise da Covid-19, pressão da alta de juros e aumento da concorrência, que levou à perda de market share.

Em dezembro do ano passado, a empresa fez um pagamento extraordinário de R\$ 650 milhões à Farallon e a gestora rolou o restante da dívida por mais dois anos. Pipeline Valor

Apesar de sua importância no agro global, América Latina recebe só 5% dos investimentos de venture capital



América Latina é descrita como uma “intrigante dicotomia”. De um lado, a maior biodiversidade do planeta e um sistema agrícola altamente avançado e produtivo – “afinal, é a casa do Brasil, o quarto maior produtor de alimentos e o segundo maior exportador do mundo”.

Do outro, economias em desenvolvimento, instabilidade política, degradação ambiental desenfreada, desigualdades e milhões de pessoas passando fome.

Assim, os analistas de dois dos principais fundos de venture capital do ecossistema agroalimentar global, o americano AgFunder e o brasileiro SP Ventures, abrem o

Coca-Cola HBC compra Brown-Forman, dona da vodca Finlandia, por US\$ 220 milhões

A Coca-Cola HBC chegou a um acordo para comprar a Brown-Forman Finland — proprietária da marca de vodca Finlandia — por cerca de US\$ 220 milhões.

A engarrafadora da Coca-Cola, listada em Londres e Atenas, disse que a aquisição — que está sujeita a ajustes de preço de fechamento habituais — deve ser concluída no segundo semestre de 2023 e está sendo feita por meio de sua subsidiária, CC Beverages Holdings.

A empresa disse que a transação proposta é uma oportunidade única que aumentará suas credenciais de destilados premium, bem como fortale-

cerá ainda mais seu portfólio em todos os mercados.

“Vemos isso como um investimento atraente e uma evolução natural de nosso papel como um dos parceiros de distribuição da Finlândia, atestando ainda mais a força de nossa parceria ampla e testada pelo tempo com a Brown-Forman”, disse o diretor-presidente Zoran Bogdanovic.

Segundo o Citi, em relatório, a aquisição fortalecerá o relacionamento da engarrafadora com o mercado local na Europa Central e Oriental, além de aprimorar sua oferta no segmento adulto, juntamente com suas já existentes misturas prontas para beber.

Valor Econômico



relatório Latin America Agri-FoodTech Investment Report 2023. Divulgado recentemente, o levantamento é o primeiro a traçar um retrato dos financiamentos de VC na região.

Apesar de classificada como um “viveiro de oportunidades em inovação”, a América Latina, historicamente, nunca despertou grande interesse dos capitalistas de risco.

Do investimento global em tecnologia agroalimentar, as startups latino-americanas ficaram com apenas 5% em 2022 (o equivalente a US\$ 1,7 bilhão). Esse dinheiro foi levantado por 153 empresas, em 176 negócios.

O volume de aportes registra uma queda de 39% em

relação a 2021, um dos melhores períodos para o setor, aqui e no mundo. Se comparado a 2020, os financiamentos do ano passado aumentaram 183%. Desde 2018, o total é de US\$ 7,3 bilhões.

O Brasil foi, de longe, o país mais investido da América Latina, com 48,9% de todos os cheques destinados à região – US\$ 765 milhões, em 86 rodadas. Apesar de seu ecossistema menos diverso, a Colômbia aparece em segundo lugar, puxada pelo aporte de US\$ 112 milhões na gigante do delivery Rappi.

O relatório divide os investimentos em 14 categorias, responsáveis por cobrir todo o sistema agroalimentar, da lavoura à mesa. Valor Econômico



Publicidade Legal

BCLV Comércio de Veículos S.A.

CNPJ/MF nº 04.871.143/0001-20

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: <https://datamercantil.com.br/>

Balço Patrimonial em 31 de dezembro (Em Milhares de Reais)					Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	13.864	1.194	13.987	1.370	Fornecedores e outras obrigações	50.513	31.623	55.370	32.527
Aplicações financeiras	4.322	5.021	4.322	5.021	Empréstimos e financiamentos	14.974	22.815	32.021	31.122
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	15.336	9.310	16.279	10.258	Passivos de arrendamento	4.253	4.743	6.525	7.048
Estoques	41.880	35.101	52.052	37.275	Adiantamentos de clientes	6.223	6.946	8.107	7.084
Adiantamentos a fornecedores	1.514	976	4.673	1.003	Salários e encargos sociais	4.052	3.722	4.866	4.293
Tributos a recuperar	1.571	4.120	1.896	4.360	Tributos a recolher	1.709	1.194	2.170	1.588
Outros ativos	1.037	5.298	1.170	4.678	Imposto de renda e contribuição social a recolher	154	–	154	27
Total do ativo circulante	79.524	61.020	94.379	63.965	Outras contas a pagar	–	6	–	62
Não circulante					Total do passivo circulante	81.878	71.049	109.213	83.751
Realizável a longo prazo					Não circulante				
Ativos fiscais diferidos	11.502	11.112	12.561	11.175	Empréstimos e financiamentos	22.577	33.259	24.077	33.259
Depósitos judiciais	851	520	892	561	Passivos de arrendamento	10.685	16.248	13.605	17.352
Outros ativos	602	602	602	602	Provisão para contingências	1.641	1.596	1.641	1.596
Tributos a recuperar	2.315	–	2.416	–	Tributos a recolher	–	84	–	84
Investimentos	5.233	5.850	–	–	Total do passivo não circulante	34.903	51.187	39.323	52.291
Imobilizado	45.762	45.757	55.538	50.255	Patrimônio líquido				
Intangível	39.567	39.017	48.761	48.214	Capital social	38.604	38.604	38.604	38.604
Ativos de direito de uso	17.125	22.552	22.256	25.774	Reserva de lucros	11.859	10.359	11.859	10.359
Total do ativo não circulante	122.957	125.410	143.026	136.581	Lucros a realizar	35.237	15.231	35.237	15.231
Total do ativo	202.481	186.430	237.405	200.546	Atribuível aos controladores	85.700	64.194	85.700	64.194
					Participação de não controladores	–	–	3.169	310
					Total do patrimônio líquido	85.700	64.194	88.869	64.504
					Total do passivo e patrimônio líquido	202.481	186.430	237.405	200.546

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em Milhares de Reais)					Atribuível aos acionistas controladores				
Saldos em 1º de janeiro de 2021	Capital social	Prejuízos acumulados	Lucros a deliberar	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
88.995	(85.904)	85.904	–	–	–	3.091	12.280	15.371	15.371
Redução do capital social com prejuízos acumulados	(85.904)	85.904	–	–	–	–	–	–	–
Aumento capital social	11.150	–	–	–	–	11.150	–	11.150	11.150
Aumento de capital com incorporação de não controladores	24.363	(8.951)	–	2.218	6.710	24.340	(24.340)	–	–
Ajustes na participação de não controladores pelo aumento de capital desproporcional em controlada	–	–	–	–	–	–	(756)	(756)	(756)
Resultado do período	–	28.613	–	–	–	28.613	18.366	46.979	46.979
Constituição de reserva legal	–	(1.431)	–	1.431	–	–	–	–	–
Lucros distribuídos	–	(3.000)	–	–	–	(3.000)	(5.240)	(8.240)	(8.240)
A deliberar em Assembleia Geral	–	(15.231)	15.231	–	–	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2021	38.604	–	15.231	3.649	6.710	64.194	310	64.504	64.504
Aumento de capital social de não controladores	–	–	–	–	–	–	3.315	3.315	3.315
Resultado do período	–	30.006	–	–	–	30.006	(456)	29.550	29.550
Constituição de reserva legal	–	(1.500)	–	1.500	–	–	–	–	–
Lucros distribuídos	–	(8.500)	–	–	–	(8.500)	–	(8.500)	(8.500)
A deliberar em Assembleia Geral	–	(20.006)	20.006	–	–	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	38.604	–	35.237	5.149	6.710	85.700	3.169	88.869	88.869

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional – A BCLV Comércio de Veículos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. A Companhia e sua controlada ("Grupo" ou "Grupo Eurobike") compreendem uma rede de concessionárias especializadas em veículos premium com nome fantasia EUROBIKE. As concessionárias estão localizadas nas cidades de Ribeirão Preto (SP), São Paulo (capital), Goiânia (GO) e Brasília (DF). A Companhia tem como objeto social o comércio de veículos automotores/ motocicletas (novos e usados) e peças e acessórios (nacionais e importados); serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores; intermediação de venda de veículos; consignação de autos e motos; importação de veículos automotores, peças e acessórios; e consultoria em gestão de concessionárias de veículos. Atualmente o Grupo representa 6 marcas: Audi, BMW, BMW Motorrad, BYD, MINI Cooper e Porsche. No final de 2021, o Grupo foi nomeado a primeira concessionária da BYD Brasil, no segmento de veículos elétricos. O Grupo planeja futuramente abrir uma concessionária BYD na cidade de Rio Verde (GO) e uma unidade da Mini Cooper em Ribeirão Preto (SP). **Situação econômica e financeira do Grupo:** Durante o exercício de 2022, o Grupo apresentou lucro de R\$ 29.550 (R\$ 46.979 em 31 de dezembro de 2021) e excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes no montante de R\$ 2.354 na Controladora e R\$ 14.834 no Consolidado, em decorrência substancialmente do início da atividade em 2022 de uma nova marca na BMMOT, empresa controlada pela BCLV. Nesse contexto, foram abertas 3 novas concessionárias com 5 pontos de operação, sendo, duas na cidade de São Paulo, duas em Ribeirão Preto/SP e uma em Goiânia/GO, além das beneficiárias para adequação dos prédios, aquisição de móveis e máquinas/equipamentos, substancialmente suportadas por empréstimos e financiamentos, além do fato desta nova marca ter, no momento, apenas a modalidade de compra de veículos à vista. A administração entende que a medida que essa nova marca se estabeleça na região onde atua e no mercado nacional de forma geral, o capital circulante líquido será naturalmente equalizado mediante a geração de caixa proveniente do resultado destas operações. Ademais, a Controladora, possui capacidade para suprir, caso venham a ser necessárias, quaisquer eventualidades de fluxo de caixa que ocorra em sua controlada. O plano da administração para equalização do fluxo de caixa em 2023 tem se mostrado adequado e os resultados até maio de 2023 estão de acordo com o orçamento aprovado pela diretoria. Caso o plano da administração, por algum motivo não esperado, não se concretize com êxito ao longo do exercício, a administração buscará os recursos adicionais com as instituições financeiras que ela já possui relacionamento de longa data, através de operações usuais de mercado e já realizadas anteriormente. Alternativamente, e se for mais vantajoso, a administração também poderá obter tais recursos através de mútuos financeiros adicionais tomados junto a membros próximos dos acionistas ou a postergação dos prazos de vencimentos dos mútuos já existentes. Desta forma, a Administração avaliou e concluiu que o Grupo possui condições de cumprir com todas as suas obrigações, de acordo com os vencimentos contratados.

2. Base de preparação – As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela diretoria na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 13 de junho de 2023. As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração do Resultado Abrangente (Em Milhares de Reais)				
Exercícios findos em 31 de dezembro	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	30.006	28.613	29.550	46.979
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Resultado abrangente do exercício	30.006	28.613	29.550	46.979

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.446	26.961	37.994	57.383
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	11.896	6.088	16.347	13.817
Resultado na venda de ativo imobilizado	166	(13.818)	1	(12.875)
Resultado na baixa do ativo intangível	–	141	3	141
Resultado na baixa do investimento	180	2.964	–	–
Baixa de contrato de arrendamento	–	–	–	(1.495)
Resultado de equivalência patrimonial	1.847	(9.126)	–	–
Provisão para contingências	45	944	45	944
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	5.180	6.335	6.834	8.054
Juros provisionados de passivos de arrendamentos	522	155	972	724
Aplicações financeiras	699	(419)	699	3.874
Contas a receber e outros recebíveis	(6.026)	3.308	(6.021)	6.596
Estoques	(6.779)	(11.130)	(14.777)	(11.621)
Adiantamentos a fornecedor	(538)	(270)	(3.670)	205
Tributos a recuperar	234	1.135	48	(2.953)
Outros ativos circulantes	4.261	(5.090)	3.508	(4.421)
Depósitos judiciais e outros ativos não circulantes	(331)	606	(331)	540
Fornecedores	18.890	6.987	22.843	3.101
Adiantamentos de clientes	(723)	1.563	1.023	1.727
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	759	(3.070)	1.069	(466)
Outras contas a pagar	(6)	(923)	(62)	(694)
Caixa gerado nas atividades operacionais	69.722	13.341	66.525	62.581
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(4.366)	(3.090)	(6.105)	(4.429)
Juros pagos de passivos de arrendamento	(446)	(562)	(824)	(1.577)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.676)	(4.456)	(9.702)	(15.745)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	55.234	5.233	49.894	40.830
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisição de investimento	(1.410)	–	–	–
Aquisição de imobilizado	(13.644)	(7.004)	(20.762)	(28.158)
Aquisição de intangível	(1.424)	(749)	(1.427)	(749)
Valor recebido pela venda de imobilizado	6.346	16.701	6.806	16.769
Efeito de caixa incorporação	–	1.004	–	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(10.132)	9.952	(15.383)	(12.138)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	3.535	16.052	28.578	28.527
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(20.472)	(30.462)	(32.091)	(40.660)
Pagamento de arrendamento mercantil	(4.595)	(2.526)	(7.696)	(8.809)
Pagamento empréstimos e financiamentos – Partes relacionadas	(2.400)	(11.090)	(9.100)	(17.470)
Recebimento empréstimos e financiamentos – Partes relacionadas	–	5.648	3.600	6.149
Aumento de capital social	–	11.150	3.315	11.150
Lucros distribuídos	(8.500)	(3.000)	(8.500)	(8.240)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(32.432)	(14.228)	(21.894)	(29.354)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	12.670	957	12.617	(662)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	1.194	237	1.370	2.032
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	13.864	1.194	13.987	1.370
Aumento líquido/(diminuição) em caixa e equivalentes de caixa	12.670	957	12.617	(662)

estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 13 de junho de 2023.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC ZSP 000.160/O-5

Marcos Franco Botelho
Contador
CRC ISP 249.995/O-8

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

Focus Holding Financeira S/A

CNPJ nº 35.515.066/0001-07 – NIRE 35.300.592.379

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de maio de 2023

1. Data, Hora e Local: 26/05/2023, às 09:00 horas, em sua sede social, na Avenida Magalhães de Castro, nº 4.800, 9º andar, conjunto 91, sala 02, Continental Tower, Cidade Jardim, São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a Convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos Acionistas da Companhia. **3. Mesa:** Leonardo Soares Grapeia, Presidente e Marcia Pacianotto Ribeiro, Secretária. **4. Ordem do Dia:** **Ordinária:** (a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir, e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31.12.2022 e (b) Deliberar acerca da destinação do resultado do exercício social findo em 31.12.2022. **5. Deliberações Ordinárias:** Os acionistas, por maioria absoluta de votos e sem reservas, aprovam: (i) o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras, relativos ao exercício social findo em 31/12/2022 devidamente publicadas, nos termos dos arts. 176 e 289 da Lei das S.A., no jornal "Valor Econômico", na edição física do dia 25/05/2023, nas páginas 07, 08 e 09 e no sítio eletrônico do jornal "Data Mercantil" (www.datamercantil.com.br/publicidade_legal). As cópias dos referidos documentos encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia; e (ii) a destinação dos prejuízos do exercício no montante de R\$44.912.758,45 integralmente à conta de Prejuízos Acumulados. **6. Encerramento:** Nada mais havendo tratar, foi lavrada esta ata. São Paulo, 26/05/2023. **Leonardo Soares Grapeia** – Presidente da Mesa; **Marcia Pacianotto Ribeiro** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 238.761/23-0 em 14/06/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Caepa - Cia. de Agua e Esgoto de Paraibuna S.A.

CNPJ/ME nº 22.467.235/0001-20 – NIRE 35.300.478.118

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas para participar da AGO, que se realizará no dia 29/06/23, às 10:00h, na sede da Acionista da Companhia, GS Inima Brasil, em São Paulo/SP na Rua Joaquim Floriano, 913, 6º andar, bairro Itaim Bibi. Ordem do Dia: (i) o exame das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022; (ii) a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022; e (iii) autorizações à Diretoria. Paraibuna, 16/06/23. Paulo Roberto de Oliveira - Presidente do Conselho de Administração. (16, 17 e 20/06/23)

Quintal SLM S.A.

Ata de Assembleia Geral de Constituição

CNPJ em constituição

1. Data, Hora e Local: Aos 20/03/2023, às 11 horas, na Rua Bandeira Paulista nº 726, cj. 163 – Sala "G", Itaim Bibi, São Paulo-SP. **2. Convocação e Quorum:** Dispensada a Convocação, considerando que a totalidade dos acionistas subscritores estava presente. **3. Mesa:** Sr. **José Luiz Cintra Junqueira**, Presidente e **José Luiz Cintra Junqueira Filho**, Secretário. **4. Ordem do Dia e Deliberações tomadas por unanimidade:** (i) A constituição da **Quintal SLM S.A.** ("Companhia"), a reger-se segundo o Estatuto Social que constitui o Anexo I, ora aprovado, com capital social subscrito de R\$ 1.000,00, integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal; (ii) A eleição do Sr. **José Luiz Cintra Junqueira**, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.409.155-2 SSP/SP, e do CPF sob o nº 778.073.088-34, e do Sr. **José Luiz Cintra Junqueira Filho**, portador da cédula de identidade RG nº 37.632.662-1-SSP-SP, e do CPF sob nº 327.105.058-94, para ocuparem, respectivamente, os cargos de Diretor Presidente e Diretor sem designação específica, ambos com mandato de 03 anos. Fixa-se a remuneração mensal dos diretores ora eleitos em 01 salário-mínimo mensal. **5. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, a qual, depois de lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. **Acionistas:** José Luiz Cintra Junqueira; José Luiz Cintra Junqueira Filho e Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira. São Paulo, 20/03/2023. **Mesa:** José Luiz Cintra Junqueira – Presidente; José Luiz Cintra Junqueira Filho – Secretário. **Visto de Advogada: Luciene Franzim** – OAB/SP 129.676. **Anexo I. Estatuto Social. Capítulo I – Denominação, Sede, Foro, Objeto e Educação. Artigo 1º.** A **Quintal SLM S.A.** (a "Companhia") é uma sociedade anônima que se rege por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º.** A companhia tem foro e sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Bandeira Paulista nº 726, cj. 163 – Sala "G", Itaim Bibi, CEP 04532-002. A companhia poderá, a qualquer tempo, por meio de deliberação da Diretoria, abrir e organizar filiais, subsidiárias ou escritórios, no território nacional ou no exterior. **Artigo 3º.** A Companhia tem por objeto: (a) prestação de serviços educacionais relacionados à saúde, tecnologia e consultoria, com finalidade de organizar, manter, supervisionar e desenvolver, direta ou indiretamente, cursos de pós-graduação lato sensu, incluindo especialização e aperfeiçoamento profissional; (b) desenvolvimento e exploração de modelo de franquias para implantação e operação de clínicas odontológicas, contemplando modelos de operação e marketing; (c) treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial; (d) atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliário; (e) atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica; (f) consultoria em tecnologia da informação; (g) desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; e, (h) participação no capital social de sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de quotista ou acionista, como controladora ou não, bem como na realização de investimentos nestas sociedades. **Artigo 4º.** A Companhia tem prazo indeterminado de duração. **Capítulo II – Capital Social. Artigo 5º.** O capital social subscrito é de R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. **Artigo 6º.** Cada ação corresponde a 1 voto nas deliberações sociais. **Capítulo III – Assembleia Geral. Artigo 7º.** A Assembleia Geral se reunirá, ordinariamente, dentro dos 04 primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais a exigirem, sendo presidida por acionistas ou por qualquer diretor, que convidará, dentre os diretores ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. **Artigo 8º.** As deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, ressalvadas as exceções previstas em lei e sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não computando os votos em branco. **Capítulo IV – Administração. Artigo 9º.** A Companhia será administrada por uma Diretoria composta por, no mínimo 02 membros, sendo um Diretor Presidente os demais diretores sem designação específica, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 03 anos, podendo ser reeleitos. **§ 1º.** Os membros da Diretoria serão investidos em suas funções mediante assinatura de termo lavrado no livro próprio, dispensada qualquer prestação de caução para garantia de sua gestão. **§ 2º.** Mesmo após o término do prazo do mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a eleição e posse da nova Diretoria, eleita pela Assembleia Geral. **§ 3º.** A remuneração global ou individual dos diretores será fixada pela Assembleia Geral. **§ 4º.** No caso de impedimento ocasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelos demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituto pela Assembleia Geral. **Artigo 10.** A Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos necessários para gerenciar a Companhia e representá-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante qualquer autoridade pública e órgãos governamentais federais, estaduais ou municipais; exercer os poderes normais de gerência, assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de crédito; emitir e endossar cheque; abrir, operar e encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, concedendo garantias, adquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. **Artigo 11.** A representação da Companhia em juízo ou fora dele, assim como a prática de todos os atos referidos no artigo nono competem a qualquer diretor, agindo isoladamente, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procurador(es) dar-se-á pela assinatura de qualquer diretor, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a 12 meses, exceto em relação às procurações "ad judicium", as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **§ 1º.** Compete a Diretoria supervisionar o andamento dos negócios da Companhia, praticando os atos necessários ao seu regular funcionamento. **Capítulo V – Conselho Fiscal. Artigo 12.** A companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, que quando instalado, deverá ser composto de no mínimo 3 e, no máximo, 5 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **§ Único.** A Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo de 1%. **Artigo 15.** Por deliberação da Assembleia Geral, a Companhia poderá levantar balanços periódicos a qualquer momento, a fim de determinar os resultados e distribuir lucros em períodos menores, respeitadas as disposições legais. **Capítulo VI – Liquidação. Artigo 16.** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberações da Assembleia Geral, com o quórum de acionistas representando a maioria do capital social, a qual determinará a forma de sua liquidação, elegerá os liquidantes e fixará a sua remuneração. **Capítulo VII – Disposições Gerais e Transitórias. Artigo 17.** Qualquer ação entre os acionistas ou deles contra a Companhia, baseada neste Estatuto Social, será proposta no foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo. São Paulo, 20/03/2023. **Mesa:** **José Luiz Cintra Junqueira**; **José Luiz Cintra Junqueira Filho.** **Visto de Advogada: Luciene Franzim** – OAB/SP 129.676. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o NIRE 35.300.614.836 em 10/05/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

QISTA S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ/ME nº 36.583.700/0001-01 – NIRE 35.300.550.242

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023

Data, Hora e Local: aos 28/04/2023, às 13 horas, na sede social da "Companhia", na cidade de São Paulo-SP, na Avenida Magalhães de Castro, nº 4.800, Continental Tower, 9º andar, conj. 91, Cidade Jardim. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Leonardo Soares Grapeia – Presidente; Sr. Marcia Pacianotto Ribeiro – Secretária. **5. Ordem do Dia:** discutir e deliberar sobre a seguinte matéria: A abertura de Posto de Atendimento no Estado do Rio Grande do Sul, para desenvolvimento das atividades constantes do objeto social da Companhia. **Deliberações:** após a análise e discussão da matéria da ordem do dia, os acionistas da Companhia: Aprovaram, por unanimidade de votos, a abertura de posto de atendimento no Estado do Rio Grande do Sul, localizada no endereço Rua dos Andradas, nº 1656, conj. 1002 – Centro – CEP 90020 – 012 – Porto Alegre. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. **Assinaturas:** Mesa: Sr. Leonardo Soares Grapeia (Presidente) e Sr. Marcia Pacianotto Ribeiro (Secretária). **Acionistas:** Focus Holding Financeira S.A. e Alan Zelazo. São Paulo (SP), 28/04/2023. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 239.990/23-7 em 16/06/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Comasa – Companhia Aguas de Santa Rita S.A.

CNPJ/ME 24.353.816/0001-67 – NIRE 35.300.489.608

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas para participar da AGO, que se realizará no dia 29/06/23, às 16h00, na sede da Acionista da Companhia, GS Inima Brasil, em São Paulo/SP na Rua Joaquim Floriano, 913, 6º andar, bairro Itaim Bibi. Ordem do Dia: (i) o exame das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022; (ii) a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022; e (iii) autorizações à Diretoria. Santa Rita do Passa Quatro, 16/06/23. Paulo Roberto de Oliveira - Presidente do Conselho de Administração. (16, 17 e 20/06/23)

Refuá Participações S.A.

CNPJ nº 30.638.051/0001-04 - NIRE 35.300.518.578

Edital de Convocação de 2ª Chamada - AGE em 26/06/2023 às 14hs

Uma vez que a Assembleia Geral Extraordinária da **Refuá Participações S.A.**, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 2.313, 4º andar, Conjunto 41, Anexo: Parte, Bairro Bela Vista, CEP 01311-934, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ("CNPJ") sob o nº 30.638.051/0001-04 ("Companhia"), convocada para 19/06/2023, não foi instalada em razão de ausência de quórum para sua instalação, ficam convocados os Srs. acionistas da Companhia, para reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 26/06/2023, às 14hs horas, de modo parcialmente digital, conforme orientações abaixo, sendo facultada a participação (i) por meio da plataforma digital Microsoft Teams ("Plataforma Digital") ou (ii) mediante comparecimento na sede social da Companhia, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 2.313, 4º andar, Conjunto 41, Anexo: Parte, Bairro Bela Vista, CEP 01311-934, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **1.** aumentar o capital social da Companhia mediante: **1.1.** a criação de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, com características, preferências e vantagens referentes a dividendos, preferência em liquidação, preferência no recebimento de recursos e conversão, descritas no Edital de Convocação e no Manual para Participação dos Acionistas e Proposta da Administração, enviados por e-mail para cada um dos acionistas. **1.2.** a emissão de 189.537 ações preferenciais da Companhia, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão por ação de R\$ 383,55044133863, no montante total de R\$ 72.697.000,00, a serem totalmente subscritas, e integralizadas até 31/12/2023. Em virtude desta emissão, o capital social da Companhia passaria de R\$ 244.591.497,82 para R\$ 317.288.497,82, dividido em (i) 1.491.059 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e (ii) 189.537 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Representando, portanto, um aumento do capital social de R\$ 72.697.000,00. **2.** se aprovado o aumento de capital nos termos do item 1 acima, abertura do prazo para exercício do direito de preferência, pelos acionistas, na subscrição das ações preferenciais emitidas. **3.** se não aprovado o aumento de capital descrito no item 1 acima, aumentar o capital social da Companhia nos termos da Cláusula 6 do Acordo de Acionistas, no valor de R\$ 72.697.000,00, mediante a emissão de 72.697.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão por ação de R\$ 1,00, sendo certo que este número de ações a serem emitidas e o preço de emissão por ação consideram como referência os resultados mensais de maio de 2022 a abril de 2023 e que, como nos termos da Cláusula 6 do Acordo de Acionistas, devem ser considerados os resultados mensais dos últimos 12 meses e o resultado de maio de 2023 será fechado entre a presente data e a data da realização da assembleia, a depender do resultado de maio de 2023 o preço de emissão por ação e, consequentemente, o número de ações emitidas, podem ser ajustados, tudo nos termos da Cláusula 6.6 do Acordo de Acionistas. Se aprovado o aumento de capital nos termos deste item 3, abertura do prazo para exercício do direito de preferência, pelos acionistas, na subscrição das ações ordinárias emitidas. **4.** se aprovado o aumento de capital social previsto nos termos do item 1 acima ou nos termos do item 3 acima, a consequente reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir a respectiva deliberação. **5.** autorizar a administração da Companhia a tomar todas as medidas necessárias para implementar as deliberações que sejam aprovadas. **Informações Gerais: Participação na Assembleia:** A Assembleia será realizada de modo parcialmente digital, sendo facultada a participação (i) por meio da Plataforma Digital ou (ii) mediante comparecimento na sede social da Companhia, em ambos os casos pessoalmente ou por procurador devidamente constituído. A apuração de votos dar-se-á durante a Assembleia, através da contagem dos votos realizados na própria Assembleia. Os resultados da apuração de votos serão divulgados durante a Assembleia pelo Presidente da Mesa. **Documentos à Disposição dos Acionistas:** A Companhia informa que os documentos relacionados às deliberações previstas neste Edital de Convocação e a serem discutidos na Assembleia, incluindo o Manual para Participação dos Acionistas e a Proposta da Administração, bem como demais documentos de apoio, foram disponibilizados aos Srs. nesta data (em conjunto com o envio do presente Edital de Convocação) e encontram-se à disposição dos Srs. acionistas na sede social da Companhia. São Paulo, 20/06/2023. **Carlos Eduardo Martins** – Presidente do Conselho de Administração. (20, 21 e 22/06/23)

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 4,7797 / R\$ 4,7803 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 4,7740 / R\$ 4,7760 *
Turismo - R\$ 4,8700 /
R\$ 4,9710

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado
no dia: -0,95%

OURO BM&F
R\$ 294

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: 0,93%
Pontos: 119.857
Volume financeiro:
R\$ 16,050 bilhões
Maiores altas: Azul PN (3,93%), Localiza ON (3,90%), JBS ON (3,86%)
Maiores baixas: CVC Brasil ON (-5,11%), Natura ON (-2,37%), Alpargatas PN (-2,06%)
S&P 500 (Nova York): -0,37%
Dow Jones (Nova York): -0,32%
Nasdaq (Nova York): -0,68%
CAC 40 (Paris): -1,01%
Dax 30 (Frankfurt): -0,96%
Financial 100 (Londres): -0,71%
Nikkei 225 (Tóquio): -1,0%
Hang Seng (Hong Kong): -0,64%
Shanghai Composite (Xangai): -0,54%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,82%
Merval (Buenos Aires): 4,49%
IPC (México): 0,16%

Confira no nosso site as principais notícias do dia:
datamercantil.com.br

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4452
Dólar (EUA) - 4,7803
Franco (Suíça) - 5,3346
Iene (Japão) - 0,03369
Libra (Inglaterra) - 6,1154
Peso (Argentina) - 0,01917
Peso (Chile) - 0,006009
Peso (México) - 0,2796
Peso (Uruguai) - 0,1257
Yuan (China) - 0,6676
Rublo (Rússia) - 0,05688
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,222

... continuação

de equivalência patrimonial após, inicialmente, serem reconhecidos pelo seu valor de custo. (g) **Ajustes a valor presente:** São ajustados a seu valor presente com base em taxa efetiva de juros os itens monetários integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de curto prazo, se relevantes, e longo prazo, sem a previsão de remuneração ou sujeitas a: (i) juros pré-fixados; (ii) juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes; e (iii) reajustados somente pela inflação, sem juros. A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foram identificados ajustes dessa natureza. (h) **Fornecedores:** Registrados pelo valor nominal dos títulos representativos dessas obrigações, acrescido das variações cambiais, quando aplicáveis incorridas até a data de encerramento do exercício. (i) **Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As despesas ou reversões relativas a quaisquer provisões são reconhecidas no resultado do exercício. (j) **Imposto de renda e contribuição social:** O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes, os quais são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 anuais para imposto de renda (IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (CSLL), limitada a 30% do lucro tributável anual. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou o prejuízo tributável para o exercício às alíquotas fiscais que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço patrimonial e quaisquer ajustes nos impostos a pagar em relação a exercícios anteriores. (k) **Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. Eles incluem, quando aplicável, encargos, correção monetária e variações cambiais incorridos. (l) **Redução ao valor recuperável dos ativos ("impairment"):** Ativos são avaliados para identificar evidências de impairment anualmente ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A Administração da Companhia avaliou seus ativos e verificou que não há indicadores internos ou externos de impairment. (m) **Ajustes a valor presente:** A Companhia avaliou seus ativos e passivos circulantes e não circulantes em relação aos valores a realizar no futuro, prazos de liquidação, vencimentos e possíveis taxas de desconto, e verificou que quaisquer ajustes a valor presente seriam insignificantes. Dessa forma, não houve impactos dessa natureza nas demonstrações financeiras. (n) **Reconhecimento de receita:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. A receita é mensurada ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de serviços no curso normal das atividades da Companhia. As receitas são mensuradas líquidas de impostos sobre vendas, devoluções, descontos e abatimentos. Em conformidade com o Pronunciamento 47 (Receita de Contratos com Clientes)/IFRS 15, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a Companhia reconhece suas receitas somente quando: (i) o valor da receita puder ser mensurado de forma confiável; (ii) for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia; (iii) os custos incorridos ou a incorrer relacionados à transação puderem ser mensurados de forma confiável. (o) **Novas normas, alterações e interpretações:** Em 2022 e 2021, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, que devem ser adotadas a partir do exercício fiscal de 2022, a Companhia está avaliando os impactos da adoção destas normas em suas demonstrações financeiras e não espera impactos significativos em suas demonstrações financeiras: - **Alterações à IAS 1 – Classificação de Passivos como Circulantes ou Não-circulantes:** esclarecem aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivos Circulantes ou Passivos Não-circulantes. Essas alterações são aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023. - **Melhorias Anuais às Normas IFRS 2018-2020:** alterações às normas IFRS 1, que aborda aspectos da adoção inicial em uma controladora; IFRS 9, que aborda o teste de 10% para o desreconhecimento de passivos financeiros; IFRS 16, que aborda exemplos ilustrativos de arrendamentos mercantis; e IAS 41, que aborda aspectos de mensuração a valor justo. Essas alterações são aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022; - **Alterações à IAS 16 – Imobilizado:** Resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarecem aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Essas alterações são aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022. - **Alterações à IAS 37 – Contratos Onerosos:** Custo de Cumprimento de Contrato – esclarecem aspectos a serem considerados para a classificação de custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Essas alterações são aplicáveis para exercícios iniciados em/ou após 1 de janeiro de 2022; - **Alterações à IFRS 3:** Referências à Estrutura Conceitual. Esclarecem alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual da IFRS. Essas alterações são aplicáveis para exercícios iniciados em/ou após 1 de janeiro de 2022; - **Alterações à IAS 1 e Divulgação de Práticas 2 – Divulgação de Políticas Contábeis:** Esclarecem aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis. Essas alterações são aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022; - **Alterações à IAS 8 – Definição de Estimativas Contábeis:** Esclarecem aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Essas alterações são aplicáveis para exercícios iniciados em/ou após 1 de janeiro de 2023; - **Alterações à IFRS 16 – Arrendamentos:** Definem o tratamento de mudanças em contratos de arrendamento mercantil que tenham relação direta com a pandemia de Covid-19. Essas alterações são aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1 de abril de 2021; - **Alterações à IAS 12 – Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação:** Esclarecem aspectos a serem considerados no reconhecimento de impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. Essas alterações são aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023; Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

armazenagem, acondicionamento e paletização, etiquetagem e controle de mercadorias; manutenção e limpeza de navios, barcos e caminhões utilizados em atividades de transporte fluvial, aéreo e terrestre.

Movimentação do investimento no Chile – Controladora

Descrição	R\$	2022	2021
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Aporte de capital	1.582		
Ganho em compra vantajosa	1.156		
Equivalência patrimonial			
Varição cambial			
Ajuste de conversão			
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.738	

Em dezembro de 2022, a Cosco iniciou suas operações no Chile, por meio de Operação Conjunta com a Sociedade Marítima e Comercial Somarco Ltda., com 75% de participação e investimento inicial de US\$ 303 mil. A Companhia foi constituída em 6 de setembro de 1996 e seu objeto social é operar e desenvolver todos os tipos de negócios marítimos, como contratos de agenciamento ou representações de qualquer tipo de empresa dedicada ao transporte marítimo ou aéreo e, em geral, representar todos os tipos de empresas, nacionais e estrangeiras, e implementar e operar armazéns gerais e depósitos de contêineres, comprar, vender, importar, exportar, vender todos os tipos de mercadorias, por conta própria ou para terceiros, investir em todos os tipos de atividades relacionadas à propriedade, como mineração, silvicultura, agricultura, pesca, construção, financiamento, transportes e comércio, por conta própria ou alheia, e em geral, todo o tipo de atividades e celebrar todos os tipos de contratos necessários à implementação e desenvolvimento do negócio.

5. Imobilizado

Descrição	Controladora			
	2020	Adições	Baixas	2022
Custo	665	–	665	–
Depreciação	(695)	(11)	(606)	(11)
Veículos	70	(11)	59	(11)
Custo	222	8	230	–
Depreciação	(125)	(17)	(142)	(16)
Fábrica – máquinas, instalações e equipamentos	12,3	97	(9)	88
Custo	896	136	–	1.032
Depreciação	(402)	(65)	–	(467)
Computadores e equipamentos associados	6,25	494	71	565
Custo	238	39	–	277
Depreciação	(165)	(13)	–	(178)
Móveis e utensílios	15	73	26	99
Custo	942	–	–	942
Depreciação	(494)	(28)	(522)	(20)
Bens patrimoniais	25	448	(28)	420
Custo	735	–	–	735
Depreciação	(452)	(159)	–	(611)
Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	25	283	(159)	124
Custo	2.525	261	–	2.786
Depreciação	(1.334)	(701)	–	(2.035)
Direitos de uso de ativo imobilizado de aluguel (arrendamento/aluguel)	4	1.191	(440)	751
Total		2.656	(550)	2.106

6. Ativos intangíveis

Descrição	Controladora			
	2020	Adições	Baixas	2022
Custo	1.320	56	–	1.376
Amortização	(546)	(145)	–	(691)
Software	10	774	(89)	685

7. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora			
	2022	2021	2022	2021
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	425	370		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	1.210	2.218		
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	289	612		
Imposto sobre Serviços (ISS)	1.350	144		
Programa de Integração Social (PIS)	8	61		
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	89	367		
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	239	316		
Outros impostos	3.360	34		
Imposto de renda diferido	178	179		
Total	7.148	4.301		

8. Provisão para contingências – A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal dos negócios relacionados a processos tributários e cíveis. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Cosco constituiu provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho dos processos em andamento cujas chances de perda são consideradas prováveis:

Natureza da contingência	Controladora	
	2022	2021
Fiscal	361	242
Total	361	242

A Companhia, em 31 de dezembro de 2022, possui ações cíveis envolvendo risco de perda classificado pela Administração e seus assessores jurídicos como possível no montante de US\$ 2.500 (R\$ 13.046) e US\$ 420 (R\$ 2.341) em 31 de dezembro de 2021.

9. Imposto de renda e contribuição social correntes – A reconciliação entre a despesa tributária calculada pelas alíquotas legais combinadas e a despesa de imposto de renda e contribuição social lançada sobre o lucro líquido está apresentada a seguir:

Descrição	Controladora	
	2022	2021
Lucro líquido do exercício	50.161	26.686
Dedução de imposto de renda e contribuição social	7.602	5.664
Lucro presumido	57.763	32.350
Despesa de contribuição social à alíquota nominal (9%)	(5.200)	(2.912)
Despesa de imposto de renda à alíquota estatutária (15%)	(8.664)	(4.853)
Despesa de imposto de renda à alíquota estatutária (10%) – adicional	(5.752)	(3.210)
Total do resultado corrente de IRPJ e CSLL	(19.616)	(10.975)

10. Armador

Descrição	Controladora	
	2022	2021
Lucro líquido do exercício	57.269	26.909
Dedução de imposto de renda e contribuição social	7.602	5.664
Lucro presumido	64.871	32.573
Despesa de contribuição social à alíquota nominal (9%)	(5.200)	(2.912)
Despesa de imposto de renda à alíquota estatutária (15%)	(14.489)	(4.975)
Despesa de imposto de renda à alíquota estatutária (10%) – adicional	(5.752)	(3.210)
Total do resultado corrente de IRPJ e CSLL	(25.441)	(11.097)

11. Patrimônio líquido

Descrição	Controladora	
	2022	2021
Capital social	521	521
Reserva de lucros	1.157	1.157
Reserva de reservas	1.157	1.157
Reserva de provisões	1.157	1.157
Reserva de impostos	1.157	1.157
Reserva de outros	1.157	1.157
Total	5.206	5.206

armazenagem, acondicionamento e paletização, etiquetagem e controle de mercadorias; manutenção e limpeza de navios, barcos e caminhões utilizados em atividades de transporte fluvial, aéreo e terrestre.

Movimentação do investimento no Chile – Controladora

Descrição	R\$	2022	2021
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Aporte de capital	1.582		
Ganho em compra vantajosa	1.156		
Equivalência patrimonial			
Varição cambial			
Ajuste de conversão			
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.738	

Em dezembro de 2022, a Cosco iniciou suas operações no Chile, por meio de Operação Conjunta com a Sociedade Marítima e Comercial Somarco Ltda., com 75% de participação e investimento inicial de US\$ 303 mil. A Companhia foi constituída em 6 de setembro de 1996 e seu objeto social é operar e desenvolver todos os tipos de negócios marítimos, como contratos de agenciamento ou representações de qualquer tipo de empresa dedicada ao transporte marítimo ou aéreo e, em geral, representar todos os tipos de empresas, nacionais e estrangeiras, e implementar e operar armazéns gerais e depósitos de contêineres, comprar, vender, importar, exportar, vender todos os tipos de mercadorias, por conta própria ou para terceiros, investir em todos os tipos de atividades relacionadas à propriedade, como mineração, silvicultura, agricultura, pesca, construção, financiamento, transportes e comércio, por conta própria ou alheia, e em geral, todo o tipo de atividades e celebrar todos os tipos de contratos necessários à implementação e desenvolvimento do negócio.

5. Imobilizado

Descrição	Controladora			
	2020	Adições	Baixas	2022
Custo	665	–	665	–
Depreciação	(695)	(11)	(606)	(11)
Veículos	70	(11)	59	(11)
Custo	222	8	230	–
Depreciação	(125)	(17)	(142)	(16)
Fábrica – máquinas, instalações e equipamentos	12,3	97	(9)	88
Custo	896	136	–	1.032
Depreciação	(402)	(65)	–	(467)
Computadores e equipamentos associados	6,25	494	71	565
Custo	238	39	–	277
Depreciação	(165)	(13)	–	(178)
Móveis e utensílios	15	73	26	99
Custo	942	–	–	942
Depreciação	(494)	(28)	(522)	(20)
Bens patrimoniais	25	448	(28)	420
Custo	735	–	–	735
Depreciação	(452)	(159)	–	(611)
Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	25	283	(159)	124
Custo	2.525	261	–	2.786
Depreciação	(1.334)	(701)	–	(2.035)
Direitos de uso de ativo imobilizado de aluguel (arrendamento/aluguel)	4	1.191	(440)	751
Total		2.656	(550)	2.106

6. Ativos intangíveis

Descrição	Controladora			
	2020	Adições	Baixas	2022
Custo	1.320	56	–	1.376
Amortização	(546)	(145)	–	(691)
Software	10	774	(89)	685

7. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora			
	2022	2021	2022	2021
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	425	370		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	1.210	2.218		
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	289	612		
Imposto sobre Serviços (ISS)	1.350	144		
Programa de Integração Social (PIS)	8	61		
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	89	367		
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	239	316		
Outros impostos	3.360	34		
Imposto de renda diferido	178	179		
Total	7.148	4.301		

8. Provisão para contingências – A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal dos negócios relacionados a processos tributários e cíveis. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Cosco constituiu provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho dos processos em andamento cujas chances de perda são consideradas prováveis:

Natureza da contingência	Controladora	
	2022	2021
Fiscal	361	242
Total	361	242

A Companhia, em 31 de dezembro de 2022, possui ações cíveis envolvendo risco de perda classificado pela Administração e seus assessores jurídicos como possível no montante de US\$ 2.500 (R\$ 13.046) e US\$ 420 (R\$ 2.341) em 31 de dezembro de 2021.

9. Imposto de renda e contribuição social correntes – A reconciliação entre a despesa tributária calculada pelas alíquotas legais combinadas e a despesa de imposto de renda e contribuição social lançada sobre o lucro líquido está apresentada a seguir:

Descrição	Controladora	
	2022	2021
Lucro líquido do exercício	50.161	26.686
Dedução de imposto de renda e contribuição social	7.602	5.664
Lucro presumido	57.763	32.350
Despesa de contribuição social à alíquota nominal (9%)	(5.200)	(2.912)
Despesa de imposto de renda à alíquota estatutária (15%)	(8.664)	(4.853)
Despesa de imposto de renda à alíquota estatutária (10%) – adicional	(5.752)	(3.210)
Total do resultado corrente de IRPJ e CSLL	(19.616)	(10.975)

10. Armador

Descrição	Controladora	
	2022	2021
Lucro líquido do exercício	57.269	26.909
Dedução de imposto de renda e contribuição social	7.602	5.664
Lucro presumido	64.871	32.573
Despesa de contribuição social à alíquota nominal (9%)	(5.200)	(2.912)
Despesa de imposto de renda à alíquota estatutária (15%)	(14.489)	(4.975)
Despesa de imposto de renda à alíquota estatutária (10%) – adicional	(5.752)	(3.210)
Total do resultado corrente de IRPJ e CSLL	(25.441)	(11.097)

11. Patrimônio líquido

Descrição	Controladora	
	2022	2021
Capital social	521	521
Reserva de lucros	1.157	1.157
Reserva de reservas	1.157	1.157
Reserva de provisões	1.157	1.157
Reserva de impostos	1.157	1.157
Reserva de outros	1.157	1.157
Total	5.206	5.206

armazenagem, acondicionamento e paletização, etiquetagem e controle de mercadorias; manutenção e limpeza de navios, barcos e caminhões utilizados em atividades de transporte fluvial, aéreo e terrestre.

Movimentação do investimento no Chile – Controladora

Descrição	R\$	2022	2021
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Aporte de capital	1.582		
Ganho em compra vantajosa	1.156		
Equivalência patrimonial			
Varição cambial			
Ajuste de conversão			
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.738	

Em dezembro de 2022, a Cosco iniciou suas operações no Chile, por meio de Operação Conjunta com a Sociedade Marítima e Comercial Somarco Ltda., com 75% de participação e investimento inicial de US\$ 303 mil. A Companhia foi constituída em 6 de setembro de 1996 e seu objeto social é operar e desenvolver todos os tipos de negócios marítimos, como contratos de agenciamento ou representações de qualquer tipo de empresa dedicada ao transporte marítimo ou aéreo e, em geral, representar todos os tipos de empresas, nacionais e estrangeiras, e implementar e operar armazéns gerais e depósitos de contêineres, comprar, vender, importar, exportar, vender todos os tipos de mercadorias, por conta própria ou para terceiros, investir em todos os tipos de atividades relacionadas à propriedade, como mineração, silvicultura, agricultura, pesca, construção, financiamento, transportes e comércio, por conta própria ou alheia, e em geral, todo o tipo de atividades e celebrar todos os tipos de contratos necessários à implementação e desenvolvimento do negócio.

5. Imobilizado

Descrição	Controladora			
	2020	Adições	Baixas	2022
Custo	665	–	665	–
Depreciação	(695)	(11)		

Publicidade Legal

... continuação		Cosco Shipping Lines (Brasil) S.A.			
Descrição	Consolidado		Descrição	Consolidado	
	2022	2021		2022	2021
Entretenimento – deduções/negócios	(510)	(240)	Perda cambial	(146.153)	(75.041)
Administração – publicidade	(277)	(84)		(155.670)	(84.477)
Materiais de escritório	(85)	(52)	Receitas financeiras		
Taxa de associação	(414)	(299)	Receita financeira-Instituição financeira	388	121
Telefone – voz (local)	(270)	(140)	Receita financeira – Atualização monetária	(73)	4
Segurança	(66)	(47)	Ganho cambial	196.765	105.205
Auditoria	(193)	(78)		197.080	105.330
Prestadores de serviços	(809)	(588)	Resultado financeiro líquido	41.410	20.853
Água e energia elétrica	(97)	(64)	15. Gestão de riscos – A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros, que são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. Os instrumentos financeiros para fins de proteção são contratados com base em uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende reduzir. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas em relação às condições vigentes no mercado. A Companhia não faz investimentos especulativos em derivativos ou em quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e políticas contábeis divulgados em notas explicativas específicas. A Companhia está exposta aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco cambial: A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os saldos. A Companhia monitora as variações ocorridas, mas não utiliza instrumentos financeiros de proteção cambial. Risco de crédito: Decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em prejuízos como resultado da inadimplência de seus clientes. A seletividade de seus clientes, bem como o acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas e dos limites de posições individuais, são procedimentos adotados para minimizar problemas de inadimplência de seus recebíveis. Risco de taxa de juros: Surge da possibilidade de a Companhia incorrer em ganhos ou perdas devido a flutuações nas taxas de juros aplicadas aos seus ativos e passivos financeiros. Para diminuir esses riscos, a Companhia tem contratos para proteger os ativos e passivos financeiros por meio da aplicação de taxas pré-fixadas. Risco de liquidez: Este risco decorre da possibilidade de redução dos montantes destinados ao pagamento de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras de curto prazo passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir possíveis descasamentos entre a data de vencimento de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. Risco operacional: É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões corporativos de comportamento geralmente aceitos. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam a iniciativa e a criatividade. A principal responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para o gerenciamento de riscos operacionais nas seguintes áreas: - exigências para adequada segregação de funções, incluindo autorização independente de transações; - exigências para a reconciliação e monitoramento de transações; - cumprimento de exigências regulatórias e legais; - documentação de controles e procedimentos; - exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e ajuste de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; - exigências para relatar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas; - desenvolvimento de planos de contingência; - treinamento e desenvolvimento profissional; - padrões éticos e comerciais; - mitigação de risco, incluindo seguro, quando em vigor.		
Despesas de correio e courier	(45)	(38)			
Depreciação	(527)	(493)			
Amortização	(198)	(145)			
Outros aluguéis	(1.910)	(242)			
Outras	(124)	(497)			
	(57.080)	(32.086)			
14. Resultado financeiro					
Descrição	2022	2021			
Despesas financeiras					
Despesa tributária-Imposto bancário	(8.757)	(9.328)			
Despesa financeira-Despesa com juros-passivo de arrendamento	(10)	(54)			
Perda cambial	(73.202)	(75.041)			
	(81.969)	(84.423)			
Receitas financeiras					
Receita financeira-Instituição financeira	387	118			
Receita financeira – Atualização monetária	(73)	4			
Ganho cambial	122.347	105.205			
	122.661	105.327			
Resultado financeiro líquido	40.692	20.904			
Descrição	2022	2021			
Despesas financeiras					
Despesa tributária-Imposto bancário	(9.463)	(9.330)			
Despesa financeira-Despesa com juros-passivo de arrendamento	(54)	(106)			

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Administradores
Cosco Shipping Lines (Brasil) S.A. – São Paulo-SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cosco Shipping Lines (Brasil) S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cosco Shipping Lines (Brasil) S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** Auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício anterior: As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins comparativos, não foram auditadas por nós nem por outros auditores independentes. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações

financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, separadamente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria

para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria; Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 10 de junho de 2023.
Crowe Macro Auditores Independentes – CRC - 2SP 031.004/O-6
Diego Del Mastro Monteiro – Contador – CRC - 1SP 302.957/O-3
Sérgio Ricardo de Oliveira – Contador – CRC - 1SP 186.070/O-8

Investidores em NY apostam em empresas de tecnologia mesmo com alta de juros pelo Fed

As ações de tecnologia estão em alta em Nova York, mas investidores se questionam se o avanço recente parece o prelúdio para um eventual colapso ou o início de uma alta mais duradoura. O entusiasmo em torno da inteligência artificial ajudou a levar as ações das empresas de tecnologia a recordes este ano nos EUA.

Dados da Vanda Research mostram que o grupo investiu mais dinheiro na Tesla

do que qualquer outra ação na semana passada. As apostas em opções explodiram. Os contratos mais populares negociados na sexta-feira foram apostas otimistas em Tesla, Nvidia, Advanced Micro Devices, Apple e Meta Platforms, de acordo com dados do Trade Alert.

Investidores e analistas que acreditam que o rali ainda vai longe dizem que desenvolvedores de software, fabricantes de chips e outras empresas que investem di-

nheiro em inteligência artificial têm potencial para estar na vanguarda de uma tecnologia que pode transformar a sociedade nos próximos anos. "Não vejo isso como 1999", disse Dan Ives, analista sênior de pesquisa de ações da Wedbush Securities, referindo-se ao crescimento das empresas pontocom que precederam uma dolorosa liquidação do mercado no ano seguinte.

Outros são mais céticos. Eles dizem que os ciclos anteriores de altos e baixos os en-

sinaram que é mais difícil do que parece escolher o punhado de empresas que podem dominar um determinado setor no longo prazo. Muitos investidores não parecem mais ver o Federal Reserve como uma ameaça ao rali tecnológico. O Nasdaq Composite subiu 31% no ano, superando de longe o S&P 500, que subiu 15%. Uma possível explicação é que os investidores duvidam que o Fed continue aumentando as taxas de juros.

IstoéDinheiro

Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

📞 Contato: (11) 3361-8833

✉️ Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL

São Paulo

Em dia de liquidez reduzida, dólar fecha abaixo de R\$ 4,80 com fluxo externo



O dólar à vista encerrou a sessão da segunda-feira, 19, em baixa de 0,92%, cotado a R\$ 4,7755 – abaixo de R\$ 4,80 pela primeira vez desde 6 de junho de 2022 e no menor valor de fechamento desde 31 de maio do ano passado (R\$ 4,7516). Com queda em 10 dos 12 pregões de junho, a moeda já acumula desvalorização de 5,86% no mês. Tirando uma alta pontual e bem limitada na abertura, quando tocou máxima a R\$ 4,8299, o dólar operou com sinal negativo ao longo do dia e registrou mínima a R\$ 4,7600, à tarde.

A apreciação do real se deu na contramão da onda de fortalecimento do dólar no exterior, tanto em relação a moedas fortes quanto divisas

emergentes e de países exportadores de commodities. Houve frustração com a ausência de estímulos à economia na reunião do Conselho Estatal da China encerrada na sexta-feira, 16. As expectativas se voltam agora para possível corte de taxas longas pelo Banco do Povo da China (PBoC, o BC chinês) ontem à noite.

Operadores atribuíram a baixa firme do dólar à entrada de fluxo estrangeiro para bolsa e desmonte parcial de posições defensivas no mercado futuro, que tiveram seu efeito exacerbado pela liquidez bem reduzida, dada a ausência da referência das bolsas em Nova York, fechadas em razão de feriado nos EUA. Termômetro do apetite por negócios, o contrato de dólar

futuro para julho movimentou menos de US\$ 8 bilhões.

“A liquidez é reduzida e as divisas emergentes estão perdendo com commodities para baixo. Parece que temos um movimento de tesourarias descarregando posições compradas (em dólar). A alta das ações da Petrobras mesmo com a queda do petróleo sugere que existe um fluxo estrangeiro mais forte para a bolsa, o que joga o dólar para baixo”, afirma o economista-chefe da Frente Corretora, Fabrizio Velloni.

O pano de fundo para a valorização do real é a melhora das expectativas para a economia brasileira, às vésperas da reunião do Copom do Banco Central, que anuncia sua decisão no início da noite desta quarta-feira, 21. IstoéDinheiro

Ibovespa renova pico do ano com expectativa por corte da Selic em agosto

O Ibovespa renovou mais uma vez o pico do ano na segunda-feira, 19, quando fechou em alta de 0,93%, aos 119.857,76 pontos, no maior nível desde outubro. A expectativa por um corte da taxa Selic em agosto foi a principal responsável pelo desempenho do índice, após o relatório Focus ter mostrado uma redução das expectativas do mercado para a inflação de 2023 a 2026 e a taxa básica de juros no fim deste ano e do próximo.

Embalado pelo otimismo com os ativos domésticos, o índice chegou a avançar a 119.939,00 pontos na máxima do dia (+0,99%), distante apenas 61 pontos de superar a marca dos 120 mil pontos pela primeira vez desde novembro de 2022. Na mínima, registrada pontualmente nos primeiros minutos de negócios, cedeu aos 118.557,81 pontos (-0,17%), em meio à liquidez reduzida devido ao feriado que deixou fechadas as bolsas em Nova York.

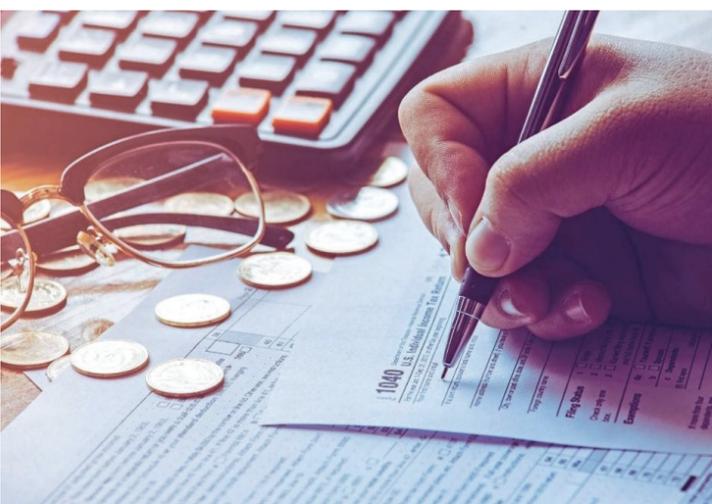
Profissionais do mercado atribuem o desempenho ao fortalecimento das apostas em uma redução da taxa Selic em agosto após a divulgação do relatório Focus.

Às vésperas da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) da próxima quarta-feira, 21, o boletim mostrou queda das medianas para o IPCA de 2023 (5,42% para 5,12%), 2024 (4,04% para 4,0%), 2025 (3,88% para 3,80%) e 2026 (3,90% para 3,80%).

“A melhora das expectativas de inflação para 2024 e para o horizonte mais longo, de 2025 a 2026, deve ser percebida e bem-vinda pelo BC. Isso e a recente dinâmica favorável do IPCA e da inflação no atacado, e o fortalecimento do real, devem permitir que o BC considere uma virada na política monetária e cortes de juros já em agosto”, afirmou o diretor de Pesquisa Macroeconômica para América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos, em relatório.

O Focus também registrou uma queda das estimativas intermediárias do mercado para a taxa Selic no fim de 2023 (12,5% para 12,25%) e de 2024 (10,0% para 9,5%). Os analistas do mercado ainda anteciparam de setembro para agosto a projeção do primeiro corte dos juros, quando passaram a prever uma queda de 0,25 ponto porcentual da taxa, de 13,75% para 13,5%. IstoéDinheiro

Juros: À espera do Copom e arcabouço, taxas ficam de lado em dia de liquidez fraca



A ausência dos mercados em Wall Street, a agenda esvaziada e o compasso de espera pelos eventos da semana resultaram num dia fraco para o mercado de juros. As taxas ensaiaram uma pressão de alta pela manhã, mas que se dissipou ao longo da sessão, e passaram a oscilar de lado até o fechamento. Numa segunda-feira de liquidez fraquíssima, o mercado resistiu a uma realização de lucros, mas também não houve gatilhos para estimular o aumento da exposição ao risco, mesmo com o dólar abaixo de R\$ 4,80 e nova rodada de redução das expectativas de inflação e Selic no Boletim Focus.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI)

para janeiro de 2024 ficou em 13,030%, de 13,017% no ajuste de sexta-feira, e a do DI para janeiro de 2025 passou de 11,12% para 11,13%. A do DI para janeiro de 2027 encerrou em 10,51% (de 10,50% no ajuste) e a do DI para janeiro de 2029, em 10,86%, 10,84%.

“O foco hoje todo está no câmbio. A agenda está esvaziada e há um compasso de espera pelo Copom e pelo arcabouço”, resumiu o economista da MAG Investimentos Felipe Rodrigo de Oliveira.

A valorização do câmbio é vista como um dos catalisadores da melhora do quadro não só para a inflação corrente como das expectativas. Duas de três variáveis-chave, como lembra Oliveira, que parecem ser condicionantes

para o início do ciclo de cortes da Selic. A outra, diz, é o arcabouço fiscal. Todas elas vêm apresentando evolução e, desse modo, abrem caminho, se não para uma queda da Selic esta semana, ao menos para um ajuste na comunicação do Copom, que sinalize que uma redução da Selic já está no radar dos diretores.

“Esperamos a retirada da última frase do texto, onde diz que ‘não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como o esperado’”, preveem os analistas do BTG Pactual, para os quais a manutenção deste trecho dará ao mercado a interpretação de um tom hawkish e dúvidas sobre o início do ciclo de cortes em agosto.

IstoéDinheiro

Negócios

Airbus fecha a maior venda de aviões comerciais da história



A fabricante de aviões europeia Airbus anunciou na segunda (19) a maior venda do setor em número de aeronaves da história. A companhia de baixo custo indiana IndiGo irá comprar 500 modelos A320neo, consolidando a posição do país asiático como grande potência emergente na aviação comercial.

No começo deste ano, a Air India, que é gerida pelo megagrupo industrial Tata, havia feito a maior compra até então do mercado, com 470 aparelhos divididos entre Airbus e sua arquirrival americana Boeing. O anúncio desta segunda foi feito na abertura do Paris Air Show, que alterna com o britânico Farnborough o papel de principal vitrine aeroespacial do

mundo. O evento bienal havia sido cancelado em 2021 devido à pandemia da Covid-19, e retornou em grande estilo.

Há nuances geopolíticas. O premiê indiano, Narendra Modi, fará uma visita de Estado aos EUA no fim desta semana. Vários negócios, principalmente na área de defesa, serão anunciados mas aparentemente o presidente francês, Emmanuel Macron, sorriu por último em relação ao colega Joe Biden.

A França é, com a Alemanha, a maior acionista do consórcio europeu que comanda a Airbus, com 10,9% do total de ações ordinárias (com direito a voto). Há uma ligeira vingança também: os EUA fecharam neste ano um pacto militar com a Austrália que tirou dos fran-

ceses um contrato multibilionário para o fornecimento de submarinos de ataque.

A fabricante europeia havia dominado o mercado mundial 2022, entregando 661 aviões, ante 480 da Boeing. Mas os americanos vêm em uma forte recuperação após a grave crise de seu novo modelo 737 MAX, que ficou 20 meses no chão devido a problemas técnicos que causaram dois acidentes fatais.

No ano passado, a Boeing vendeu 40% a mais do que em 2021, enquanto a Airbus teve um crescimento de 8%. Ambos os resultados também são decorrentes da recuperação gradual do mercado de aviação comercial após o auge da pandemia, de 2020 a 2021, que derrubou as viagens no mundo todo. Igor Gielow/Folhapress

Fiat lidera programa de desconto para carros populares com 26% dos recursos disponíveis

A Fiat, do grupo Stellantis, é a montadora que mais consumiu recursos do programa do governo Lula (PT) que busca reduzir o preço dos carros populares, com R\$ 130 milhões em créditos tributários, o que representa 26% do total disponível.

A Fiat e a Renault são as duas montadoras que oferecem o maior desconto do programa. Há três versões do Fiat Mobi 1.0 Like Flex de quatro portas com o abatimento de R\$ 8.000 e uma versão da Renault, o Kwid 1.0 Zen.

Neste fim de semana, o volume de recursos solicitados pelas montadoras para automóveis alcançou R\$ 320 milhões. Com isso, já foram consumidos 64% do total de créditos tributários concedidos para a aplicação de descontos ao consumidor nessa modalidade em menos de 15 dias. As informações foram atualizadas nesta segunda-feira (19) pelo Ministério do

Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Entre as outras montadoras que aderiram ao plano, a Volks solicitou R\$ 50 milhões, a Peugeot Citroen teve R\$ 40 milhões autorizados e a Renault somou R\$ 30 milhões em créditos. Completam os pedidos GM e Hyundai com R\$ 20 milhões cada; e Honda, Nissan e Toyota com R\$ 10 milhões cada até o momento.

As montadoras podem pedir mais recursos na medida em que usarem os montantes solicitados até que o limite de R\$ 500 milhões como crédito tributário para automóveis seja atingido.

A medida, prevista no lançamento para durar quatro meses, pode ser encerrada já nos próximos dias. Oficialmente, o governo nega as intenções de prorrogar o programa. O pacote de desconto conta com 266 versões de automóveis e 32 modelos de nove montadoras. Nathalia Gracia/Folhapress



Correios anunciam R\$ 350 milhões em investimentos



Em meio ao avanço das companhias de entrega pelo Brasil, os Correios anunciam nesta semana o investimento de R\$ 350 milhões para a construção de novas agências, modernização de centros operacionais e reforma das mais de 6.000 agências pelo país.

Segundo a estatal, o último grande centro operacional foi criado em Cuiabá (MT), em 2014. O pacote de investimentos também cumpre com um pedido feito pelo presidente Lula (PT), de fortalecer os Correios. Para a capital federal, a previsão é de investir R\$ 190 milhões na construção de um novo complexo, responsável por integrar as operações de trata-

mento das encomendas e um centro de logística integrada. De acordo com os Correios, será instalada uma máquina de triagem com capacidade para tratar 300 mil objetos por dia, promovendo um aumento de 700% em relação ao tratamento manual diário.

Outras três obras estão no planejamento da estatal: duas agências no formato padrão em Londrina (PR) e São Luís (MA) e um hub internacional em Natal (RN). A agência potiguar deve receber pouco mais de 20% das encomendas importadas que chegam pela região Nordeste.

“Ao levarmos o centro para o Nordeste estamos gerando milhares de empregos na região. Não estamos levan-

do apenas infraestrutura, mas consolidando a vocação local de se tornar um polo logístico, o que desperta o interesse de outras empresas também”, disse o presidente da estatal, Fabiano Silva dos Santos.

Todos os novos prédios serão modelados para uma agenda sustentável, com a instalação de painéis fotovoltaicos e sistema de ar-condicionado inteligente, permitindo uma economia de R\$ 1,5 milhão por ano com energia elétrica.

Para este ano, 400 agências já estão com as licitações de reforma aprovadas. A expectativa é de que as mais de 6.000 agências restantes recebam melhorias nos próximos três anos. Julio Wiziack/Folhapress